



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA

O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NO ÂMBITO ESCOLAR

Claudiana Ferreira Santos

Resumo

A mediação da leitura e da informação exerce um papel fundamental na formação de leitores reflexivos e no acesso à informação de qualidade. Em bibliotecas escolares, públicas, universitárias e, sobretudo, nas salas de aula, essa mediação se materializa por meio de práticas direcionadas que facilitam a apropriação do saber, com destaque para a atuação dos bibliotecários nesse processo formativo. Este trabalho está vinculado à Linha de Pesquisa Projetos de Ações Educativas e Culturais relacionadas à mediação da informação, desenvolvida ao longo do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos, e corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso da autora. A pesquisa examina essas práticas com base em três artigos que abordam diferentes perspectivas sobre a formação de leitores: o primeiro trata da preparação do bibliotecário como agente mediador; o segundo enfoca o papel da biblioteca escolar nesse processo; e o terceiro investiga as interações entre a mediação da leitura e da informação. O estudo evidencia a relevância da mediação na promoção da alfabetização informacional, no desenvolvimento da leitura crítica e na inclusão social. Também ressalta a urgência de investimentos na qualificação profissional e na melhoria da infraestrutura, para que as bibliotecas possam desempenhar sua função com eficácia e criatividade. A existência de legislação que assegure bibliotecas em todas as instituições de ensino é vista como essencial. Conclui-se que as capacidades de compreensão são aumentadas com a preparação de ambientes de mediação, nos quais profissionais bibliotecários aplicam conhecimentos associados às práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Mediação da leitura, mediação da informação, formação de leitores

Abstract

The mediation of reading and information plays a fundamental role in developing reflective readers and ensuring access to quality information. In school, public, academic libraries, and especially in classrooms, this mediation is implemented through targeted practices that facilitate the appropriation of knowledge, highlighting the crucial role of librarians in this formative process. This study is part of the Research Line "Educational and Cultural Action Projects Related to Information Mediation," developed within the Bachelor of Library Science program at UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos, and represents the author's undergraduate thesis. The research examines these practices based on three academic articles that explore different perspectives on reader formation: the first discusses the preparation of the librarian as a mediating agent; the second focuses on the role of the school library; and the third investigates the interactions between reading and information mediation. The study emphasizes the importance of mediation in promoting informational literacy, critical reading development, and social inclusion. It also highlights the urgent need for professional qualification and improved infrastructure so that libraries can effectively and creatively fulfill their roles. The existence of legislation ensuring libraries in all educational institutions is considered essential. The findings suggest that comprehension skills are enhanced through the creation of mediation environments, where librarians apply knowledge associated with pedagogical practices.

Keywords: Reading mediation, information mediation, reader development

1. Introdução

A mediação da leitura e da informação exerce um papel fundamental na formação de leitores reflexivos e no acesso à informação de qualidade. Em bibliotecas escolares, públicas, universitárias e, sobretudo, nas salas de aula, essa mediação se materializa por meio de práticas direcionadas que facilitam a apropriação do saber, com destaque para a atuação dos bibliotecários nesse processo formativo. Este trabalho está vinculado à Linha de Pesquisa Projetos de Ações Educativas e Culturais relacionadas à mediação da informação, desenvolvida ao longo do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos, e corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso da autora.

A leitura é apresentada como uma ferramenta de transformação, essencial para o desenvolvimento crítico e social dos indivíduos. Assim, a mediação da leitura e da informação nas bibliotecas vai além do simples fornecimento de recursos: envolve também a organização do acervo, a preservação da memória cultural e o uso consciente e crítico da informação.

A pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três artigos científicos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática da mediação da leitura e formação de leitores. São eles:

1) CARVALHO, L. K. R.; CAVALCANTE, L. E. Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 18, n. 2, 2022.

Nesse estudo, o objetivo central é entender o desenvolvimento da disciplina “Teoria e Prática da Leitura” na formação dos estudantes de Biblioteconomia, aplicando as práticas de mediação da leitura no processo de ensino-aprendizagem para a formação de leitores críticos e mediadores, nessa condição examina-se a relação entre os conceitos teóricos com práticas pedagógicas reais. Em boa medida, explora-se as percepções dos alunos acerca da formação do leitor e da mediação, a fim de preparar a futura atuação profissional dos bibliotecários.

2) MENDONÇA, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, 2020.

O texto levanta a importância da biblioteca escolar como espaço privilegiado para a mediação da leitura, e ao letramento. Destaca os objetivos da mediação da leitura e sua relação com o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, considerando as práticas pedagógicas e as interações entre mediadores e leitores na construção do hábito de leitura. A necessidade de políticas públicas também é apontada para a garantia do suporte e reconhecimento da atuação dos bibliotecários nesse contexto.

3) SANTOS, A. P.; DUMONT, L. M. M.; CAVALCANTE, L. E. Relações entre a mediação da informação e a mediação da leitura: mesa de abertura. **Informação em Pauta**, v. 8, n., 2023.

O texto evidencia que os estudos sobre mediação da informação e leitura, embora recentes nos encontros da ANCIB, vêm consolidando uma base teórica própria. Essa consolidação ocorre tanto no âmbito da Ciência da Informação quanto nas discussões sociais contemporâneas, impulsionadas pelo surgimento de novas mídias e pelas problemáticas em torno da veracidade das informações veiculadas nas redes sociais.

As pesquisas analisadas abordaram as competências do profissional bibliotecário em sua atuação na formação de leitores, explorando também as práticas pedagógicas e a aplicação dos conceitos de mediação da informação. Esses estudos se somam às investigações sobre práticas informacionais, buscando compreender as possíveis relações entre os aspectos socioculturais da informação e os critérios de relevância e necessidade.

Este estudo configura-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, cujo objetivo é analisar criticamente os constructos teóricos, as características metodológicas e os resultados apresentados pelos pesquisadores em seus trabalhos. Tais estudos serviram de base para a construção deste artigo, inserido na linha de pesquisa voltada para projetos de ações educativas e culturais, com ênfase na formação de leitores.

2. Revisão da Literatura

1) Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador.

O estudo realizado por Carvalho e Cavalcante (2022) explora as abordagens de mediação da leitura dentro do processo de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de Biblioteconomia, focalizando a disciplina "Teoria e Prática da Leitura" que é ministrada na Universidade Federal do Ceará.

As autoras examinaram de que maneira essa disciplina auxilia na formação de bibliotecários que atuam como mediadores, sublinhando a relevância das estratégias de mediação da leitura no aprimoramento das habilidades profissionais.

A mediação da leitura tem sido tema de vários estudos na Ciência da Informação e de práticas de ensino-aprendizagem nos cursos de Biblioteconomia, tendo em vista que ela, ao promover o encontro entre texto e leitor, contribui para o efetivo acesso à literatura e ao conhecimento, de forma crítica e democrática (Carvalho e Cavalcante 2022, p.4) .

A investigação ressaltou que uma mediação da leitura eficiente em ambiente escolar é essencial para preparar bibliotecários que possam cultivar o hábito de leitura e facilitar o acesso à informação, ajudando a formar leitores críticos e autônomos.

2) Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. Perspectivas em Ciência da Informação.

No artigo aborda-se a importância da mediação da leitura na biblioteca escolar para a formação de leitores. Os autores destacam que a mediação da leitura é um processo que envolve a interação entre o leitor, o texto e o mediador, e que é fundamental para o desenvolvimento da competência leitora.

Os autores apresentam uma revisão da literatura sobre o tema e destacam a importância da biblioteca escolar como um espaço de mediação da leitura. Eles também apresentam resultados de uma pesquisa realizada em uma biblioteca escolar, que mostrou que a mediação da leitura pode ser um processo eficaz para a formação de leitores. São destacados os seguintes pontos:

- a) a mediação da leitura é um processo fundamental para a formação de leitores;
- b) a biblioteca escolar é um espaço importante para a mediação da leitura;
- c) a interação entre o leitor, o texto e o mediador são essenciais para o desenvolvimento da competência leitora;
- d) a mediação da leitura pode ser um processo eficaz para a formação de leitores.

Sabe-se que a leitura é de suma importância para a formação intelectual, social e cultural do indivíduo. O contato com os livros nos primeiros anos de vida desperta o interesse pelo gosto e hábito da leitura, além de oferecer vários benefícios à formação de cada cidadão. Saber ler é primordial para uma vida em sociedade e o incentivo é muito importante para se adquirir o hábito da leitura (NUNES; SANTOS, 2020, p.11)

A biblioteca escolar é essencial para a formação de leitores que, através da leitura, podem desenvolver o pensamento crítico e reflexivo e a construção do conhecimento, estabelecendo a possibilidade de melhor comunicação para uma vida em sociedade (NUNES; SANTOS, 2020, p. 6).

Para a motivação do gosto e interesse pela leitura é importante propiciar ao leitor alguns aspectos que podem ser considerados

essenciais para o incentivo à leitura como: um local adequado, atraente, agradável, dinâmico e interativo que desperte no leitor a vontade de permanecer e se encantar pelo mundo prazeroso da leitura (NUNES; SANTOS, 2020, p.9).

Nesse sentido, no artigo destaca-se a importância da mediação da leitura na biblioteca escolar para a formação de leitores. Os autores mostraram que a mediação da leitura é um processo fundamental para o desenvolvimento da competência leitora e que a biblioteca escolar é um espaço importante para essa mediação.

3) Relações entre a mediação da informação e a mediação da leitura.

O estudo explora as relações entre a mediação da informação e a mediação da leitura, destacando a importância dessas duas práticas para a formação de leitores e pesquisadores críticos. O contexto da discussão é a participação das autoras em evento acadêmico científico do Encontro Nacional de Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB 2023).

As pesquisadoras convidadas argumentaram que a mediação da informação e a mediação da leitura são processos interconectados que envolvem a interação entre o indivíduo, a informação e o contexto. Elas também destacaram que essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento da alfabetização informacional e da competência leitora. São destaques:

- 1) a mediação da informação e a mediação da leitura são processos interconectados;
- 2) essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento da alfabetização informacional e da competência leitora;
- 3) a interação entre o indivíduo, a informação e o contexto são essenciais para a mediação da informação e da leitura;
- 4) a mediação da informação e da leitura podem ser utilizadas para promover a educação crítica e a cidadania.

Nesse sentido, destaca-se a importância de o mediador da informação estar próximo dos leitores/as iniciantes o contato com o livro físico, visto que a provocação sensorial é parte dos estímulos que o/a leitor/a recebe auxilia no seu desenvolvimento. Abrange a chamada leitura sensorial. No entanto, deve-se trabalhar a coexistência entre o digital e o físico, tanto em aspectos relacionados à biblioteca quanto ao livro (SANTOS; DUMONT; CAVALCANTE, 2023, p.10).

leitores, trabalhar "ombro a ombro" para identificar as informações do seu interesse, analisar a complexidade em torno das relações que esta

ação da comunicação estabelece entre o conteúdo e o seu leitor (SANTOS; DUMONT; CAVALCANTE, 2023, p.12).

Nessa perspectiva, situa-se o mediador da informação e da leitura e o seu compromisso em promover o encontro entre os sujeitos, a informação e a vida em todas as suas esferas, contribuindo para que todos possam se apropriar criticamente da informação e dos espaços sociais de acesso a elas no cotidiano, a exemplo das bibliotecas (SANTOS; DUMONT; CAVALCANTE, 2023, p.13).

O artigo destaca a importância da mediação da informação e da leitura para a formação de leitores e pesquisadores críticos. Os autores argumentam que essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento da alfabetização informacional e da competência leitora, e podem ser utilizadas para promover a educação crítica e a cidadania.

3. Entrelaçando Conceitos

Os textos selecionados abordam acerca da mediação da leitura, são identificados a seguir: i) Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador; ii) Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores, e iii) Relações entre a mediação da informação e a mediação da leitura.

Considera-se que a mediação da informação e a mediação da leitura são fundamentais para ajudar as pessoas a se tornarem mais críticas e reflexivas. É uma relação complexa, mas que pode ser muito enriquecedora para quem busca entender melhor o mundo ao seu redor. Com isso, foi abordado de forma coerente acerca da importância da leitura, uma vez que a mesma se trata de um processo essencial para assegurar o desenvolvimento de indivíduos críticos e autônomos, mas para que ela cumpra esse papel, é necessária a mediação, que facilita a interação entre o leitor, o texto e o mediador.

Dessa forma, cabe citar que a mediação da leitura vai além da leitura em voz alta ou orientação sobre o livro, promovendo um ambiente de troca de significados, onde o mediador conduz o leitor a construir uma interpretação mais profunda do conteúdo lido. Bibliotecários e educadores desempenham um papel fundamental em relação a esse processo, lançando mão de estratégias que incentivam a leitura e estimulam a reflexão crítica, como abordado com maestria no estudo de Carvalho e Cavalcante (2022).

Sendo assim, a biblioteca escolar é um espaço importante para realização dessa mediação, pois funciona como um ambiente de acolhimento e aprendizado que promove entre os alunos o gosto pela leitura, desde a educação infantil. A biblioteca deve ser integrada ao sistema educacional, oferecendo aos alunos oportunidades de desenvolver tanto a habilidade de ler quanto a competência de

interpretar e refletir sobre os textos. A interação entre o mediador, o leitor e o texto é a chave para o desenvolvimento da mediação, e o mediador deve ser, um leitor experiente, capaz de tornar a leitura uma atividade prazerosa e envolvente, utilizando dramatização e inclusão como prática.

Por fim, com intuito de facilitar o entendimento do texto, a mediação da leitura também promove a alfabetização informacional, permitindo que os indivíduos desenvolvam a capacidade de buscar, avaliar e interpretar informações criticamente.

Dessa forma, ao integrar tais práticas, a mediação da leitura contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e atualizados, tornando o processo de leitura uma experiência dinâmica que vai além de uma simples atividade de decodificação de palavras. No entanto, muitas vezes, a falta de preparação adequada dos profissionais da educação e da área de informação pode dificultar essa mediação, prejudicando o desenvolvimento da habilidade de leitura dos estudantes.

De acordo com a linha de pesquisa destaca-se a formação do bibliotecário mediador, buscando entender como esses profissionais podem ser preparados de forma mais eficiente para atuar na mediação da leitura em sala de aula.

Dentre as questões levantadas, podemos citar:

- Quais competências e habilidades os bibliotecários precisam desenvolver para realizar uma mediação de leitura eficaz?
- Como a formação dos bibliotecários pode ser aprimorada para incluir a mediação da leitura como uma prática central?
- Quais são os efeitos da mediação da leitura feita por bibliotecários na formação de leitores mais críticos e reflexivos?

Os objetivos são a investigação sobre como se dá a formação do bibliotecário mediador e qual é a sua relação com a mediação da leitura em sala de aula; a identificação de quais competências e habilidades são essenciais para que os bibliotecários possam promover uma mediação da leitura realmente eficaz, e, por fim, analisar de que forma a mediação da leitura feita por bibliotecários influencia na formação de leitores mais críticos e reflexivos.

Neste sentido, a biblioteca na escola é um espaço muito importante para promover essa mediação. Com uma variedade de livros e recursos, ela oferece oportunidades para os estudantes explorarem, aprenderem e desenvolverem

suas habilidades de leitura de forma mais prazerosa. No aspecto da formação de leitores, o objetivo deve ser formar uma pessoa leitora, que não é algo simples: envolve a interação entre o leitor, os textos e o contexto em que ele está inserido. A mediação da leitura desempenha um papel crucial nesse processo, estimulando o gosto pela leitura e ajudando a ampliar as competências necessárias para que ela se torne uma prática natural e prazerosa.

A análise do texto sugere que a mediação da leitura é uma prática fundamental para a formação de leitores críticos e reflexivos, e que a biblioteca escolar é um espaço importante para essa mediação. Além disso, o texto destaca a importância de considerar a complexidade da formação de leitores e a necessidade de uma abordagem holística para promover a leitura como uma prática prazerosa.

A mediação da informação e a mediação da leitura são como duas mãos que se ajudam mutuamente. Elas trabalham juntas para ajudar as pessoas a entender melhor o mundo ao seu redor.

- A mediação da informação é como um guia que ajuda as pessoas a encontrar o caminho certo no meio de tanta informação disponível.

- A mediação da leitura é como um abraço que envolve o leitor e o texto, criando uma conexão especial entre os dois.

Considerando as conexões entre a Mediação da Informação e a Mediação da Leitura, são seus destaques:

- A mediação da informação e a mediação da leitura têm objetivos comuns, como ajudar as pessoas a se tornarem mais críticas e reflexivas.

- A mediação da informação pode ser vista como um processo mais amplo que inclui a mediação da leitura.

- A mediação da leitura é um processo específico que se concentra na relação entre o leitor e o texto.

O uso das bibliotecas pelos aprendizes deve se iniciar desde a educação infantil, por isso a biblioteca escolar tem papel preponderante no que diz respeito a fomentar nos aprendizes a curiosidade, a vontade de aprender, o gosto pela leitura. Para tanto, as bibliotecas precisam estar integradas pedagogicamente ao sistema educacional, em especial as escolares (GASQUE, 2012, p.153)

A matéria prima da biblioteca escolar, em qualquer um dos papéis que desempenha é a informação, a qual está intimamente ligada à geração e

construção do conhecimento e é a responsável direta pela formação profissional do aluno. O conhecimento adquirido na biblioteca escolar o acompanhará durante toda vida ([CÔRTE; BANDEIRA, 2011](#), p.6).

Segundo [Gil \(2008](#), p. 94), a amostragem por acessibilidade ou por conveniência pode ser definida da seguinte forma:

Constitui o menos rigoroso de todos os tipos de amostragem. Por isso mesmo é destituída de qualquer rigor estatístico. O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo. Aplica-se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou qualitativos, onde não é requerido elevado nível de precisão (...)

Assim, a pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três artigos científicos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploraram a temática da mediação da leitura e formação de leitores e forma apresentados seus principais destaques, concluindo que a mediação da leitura está ancorada nos constructos teóricos da Biblioteconomia.

4. Considerações finais

A pesquisa examina essas práticas com base em três artigos que abordam diferentes perspectivas sobre a formação de leitores: o primeiro trata da preparação do bibliotecário como agente mediador; o segundo enfoca o papel da biblioteca escolar nesse processo; e o terceiro investiga as interações entre a mediação da leitura e da informação.

O estudo evidencia a relevância da mediação na promoção da alfabetização informacional, no desenvolvimento da leitura crítica e na inclusão social. Também ressalta a urgência de investimentos na qualificação profissional e na melhoria da infraestrutura, para que as bibliotecas possam desempenhar sua função com eficácia e criatividade. A existência de legislação que assegure bibliotecas em todas as instituições de ensino é vista como essencial.

Conclui-se que as capacidades de compreensão são aumentadas com a preparação de ambientes de mediação, nos quais profissionais bibliotecários aplicam conhecimentos associados às práticas pedagógicas.

5. Referências:

CARVALHO, L. K. R.; CAVALCANTE, L. E. Mediação da leitura em sala de aula: a formação do bibliotecário mediador. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 18, n. 2, 2022. Disponível em : <https://brapci.inf.br/#/v/202741>.

MENDONCA, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 25, n. 2, 2020. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/142182>.

SANTOS, A. P.; DUMONT, L. M. M.; CAVALCANTE, L. E. Relações entre a mediação da informação e a mediação da leitura. **Informação em Pauta**, v. 8, n. esp, 2023. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/91565/249575>.

